



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Teste Do Coraçãozinho Alterado Em Maternidade Do Interior Do Ceará

Autores: WLADIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS - HSJ); MARINA RODRIGUES BEZERRA (UFCA); RAPHAEL TAVARES DANTAS (UFCA); RAFAEL CORREIA CAVALCANTE PEREIRA (UFCA); MARIANA DOS SANTOS ARAUJO VIDAL (UFCA); STEPHANNY BRAGA DE BRITO BACURAU (UFCA); LARA LARANJEIRA BALEIRO SILVA (UFCA); MARIA AUXILIADORA FERREIRA BRITO (UFCA); ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); MARA IANY BRAGA DE BRITO (UFCA); SARA VIANA DINIZ COSTA (UFCA); VIRNA COSTA DOS SANTOS (UFCA); LORENA DE SOUSA MOURA ARAUJO (UFCA); ANA LUISA BARBOSA BELARMINO (UFCA); CICERA SUELLEM MARTINS DE ALENCAR (UFCA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Estudos apontam que cerca de um a dois de cada 1000 recém-nascidos vivos apresentam cardiopatia congênita crítica e que 30% destes recebem alta hospitalar sem o diagnóstico. Como estratégia para triagem neonatal dessas cardiopatias incorporou-se o Teste do Coraçãozinho. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi conhecer a prevalência de Teste do Coraçãozinho alterado em maternidade do município de Barbalha - Ceará. MÉTODO: Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, onde foram coletados os dados nos prontuários de recém nascidos que realizaram o teste de triagem. RESULTADOS: Foram realizados 830 testes na maternidade estudada no período de fevereiro à julho de 2017. Dessa amostra, 23 (2,7%) apresentaram alterações, e quando submetidos a ecocardiograma, nenhum deles apresentaram cardiopatia. DISCUSSÃO: A prevalência na maternidade analisada foi maior do que o encontrado em literaturas estrangeiras. Porém, todos os casos com o Teste do Coraçãozinho alterado foram falso positivo para cardiopatias congênitas críticas, também contrário às literaturas, que mostram sensibilidade do teste de 75% e especificidade de 99%. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas críticas é fundamental, pois pode evitar choque, acidose, agravo neurológico ou óbito antes do tratamento da cardiopatia. O Teste do Coraçãozinho surgiu como meio para melhorar o diagnóstico das cardiopatias congênitas críticas e tem grande potencial de reduzir a taxa de mortalidade neonatal no Brasil. Mais estudos são necessários para esclarecer a real eficácia e impacto desse teste de triagem na saúde pública brasileira.